

Camargo teme que radicais agitem pleito

O senador Affonso Camargo (PTB-PR) defendeu ontem a união de todas as forças políticas da sociedade em torno de um "pacto da paciência", o objetivo é enfrentar uma inflação que ameaça chegar aos 30 por cento nos próximos 60 dias e garantir o processo eleitoral deste ano. Ele informou que tem recebido notícias de que setores radicais de esquerda podem optar por abandonar "o caminho das eleições e rumar para a agitação de rua".

O postulante à condição de candidato do PTB à sucessão presidencial disse que está com "temor de que o PT da urna seja substituído pela CUT da rua". A sua proposta de "pacto da paciência", seria discutida "à revelia do Governo e da incompetência dos tecnocratas". Ele acredita que esta é a única maneira do descontentamento popular não criar nenhum pretexto para a ruptura do processo eleitoral".

Esta é uma das propostas que pretende apresentar no programa do PTB, que deverá ir ao ar no próximo dia 13 de julho. Ele aguarda apenas a confirmação do Tribunal Superior Eleitoral da data que foi requisitada pelo partido. O programa iria ao ar 4 dias depois da convenção que definirá o nome do candidato que terá o apoio petebista. Apesar do programa estar sendo coordenado pelo presidente do PTB, no Rio de Janeiro, Affonso Camargo garante que não existe o interesse de atacar nenhum outro candidato a Presidente da República. Camargo disse ainda que não pretende atacar Collor de Mello, para tentar reverter o aumento do seu índice de popularidade.